

**PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**COPEDE / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO**  
**PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2019**

**Texto de autoria da área promotora**

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 19082
NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: 20190092
NÚMERO DO COMUNICADO: -
TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO
<b>ÁREA PROMOTORA:</b> <b>SME/ DRE MP/ CEFAI</b>
<b>NOME:</b> <b>PRÁTICA DOCENTE E PRODUÇÃO DOS SABERES SOBRE AS ESPECIFICIDADES DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL</b>
MODALIDADE: PRESENCIAL
CARGA HORÁRIA TOTAL: 24
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 24
CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 0
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 0
<b>JUSTIFICATIVA:</b> CONSIDERANDO A REALIDADE DA REGIÃO, ONDE ENCONTRAMOS UMA DEMANDA DE 46 EDUCANDOS COM BAIXA VISÃO E 06 EDUCANDOS COM CEGUEIRA MATRICULADOS NAS UNIDADES ESCOLARES PERTENCENTES À DRE MP, NESTA PERSPECTIVA O CURSO LEVA EM CONSIDERAÇÃO AS ESPECIFICIDADES DOS EDUCANDOS COM CEGUEIRA E/OU BAIXA VISÃO E A NECESSIDADE DE HABILITAR OS DOCENTES. DESTA FORMA, GARANTIR QUE AS PROPOSTAS PEDAGÓGICAS SEJAM PENSADAS E ORGANIZADAS COM OS RECURSOS PROPORCIONEM A EQUIDADE PARA QUE OS EDUCANDOS COM CEGUEIRA E/OU BAIXA VISÃO ACESSEM AO CURRÍCULO.
<b>OBJETIVOS:</b> REFLETIR SOBRE AS CONCEPÇÕES SOBRE DEFICIÊNCIA VISUAL E EDUCAÇÃO ESPECIAL PRESENTES NOS DOCUMENTOS ORIENTADORES;  PROPORCIONAR POSSIBILIDADES DE ORGANIZAÇÃO DOS AMBIENTES E RECURSOS PARA ACESSIBILIDADE CURRICULAR DOS EDUCANDOS COM CEGUEIRA E BAIXA VISÃO;  CONHECER AS BARREIRAS DE ACUIDADE VISUAL E DE MOBILIDADE REDUZIDA, PARA REPENSAR A PROPOSTA PEDAGÓGICA GARANTINDO A PARTICIPAÇÃO DOS EDUCANDOS EM TODAS AS ATIVIDADES;
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> CONCEITO DE CEGUEIRA E BAIXA VISÃO: CONSIDERAÇÕES REFERENTES ÀS ESPECIFICIDADES DOS EDUCANDOS COM CEGUEIRA E BAIXA VISÃO; POSSIBILIDADES DE ADAPTAÇÃO NAS ATIVIDADES PROPOSTAS DE ACORDO COM O CURRÍCULO ANO/CICLO; AVALIAÇÃO FUNCIONAL DA VISÃO (POSICIONAMENTO, DISTÂNCIA, LUMINOSIDADE PARA MELHOR USO DO RESÍDUO DA VISÃO, TAMANHO DE FONTE, ENTRE OUTROS); CONSTRUÇÃO DE RECURSOS; ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE.
<b>PROCEDIMENTOS:</b> LEITURA E ESTUDO DE REFERENCIAIS TEÓRICOS, ESTUDO DE CASO COMO PROBLEMATIZAÇÃO E PROPOSIÇÃO PARA SIMULAÇÕES DE PRÁTICAS; EXPOSIÇÃO E APRECIACÃO DE VÍDEOS; REALIZAÇÃO DE REGISTROS REFLEXIVOS, DISCUSSÕES EM GRUPO.
<b>ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:</b> ELABORAR E APRESENTAR UM RECURSO QUE CONTEMPLA AS ESPECIFICIDADES DO EDUCANDO COM BAIXA VISÃO E/ OU CEGUEIRA DE SUA ESCOLA, DE ACORDO COM AS CONSIDERAÇÕES E CONCEITOS ABORDADOS

DURANTE O CURSO.

CRONOGRAMA DETALHADO:

DATAS: 20/05; 24/05; 31/05; 27/05; 03/06; 10/06; 17/06 E 24/06/2019.

TURMA A: DAS 7H30 ÀS 10H30;

TURMA B: DAS 14H ÀS 17H;

TURMAS C: DAS 19H ÀS 22H;

LOCAL: INSTITUTO FEDERAL - RUA TENENTE MIGUEL DELER, Nº 105- S.MIGUEL PTA.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO; 75% DE PRESENÇA, APRESENTAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA.

BIBLIOGRAFIA:

LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO (LEI NO 13.146/15) INSTITUI A LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA (ESTATUTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA);

DECRETO Nº 6.949, DE 25 DE AGOSTO DE 2009. PROMULGA A CONVENÇÃO INTERNACIONAL SOBRE OS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E SEU PROTOCOLO FACULTATIVO, ASSINADOS EM NOVA YORK, EM 30 DE MARÇO DE 2007.

PORTARIA Nº 8.764, DE 23/12/2016 - REGULAMENTA O DECRETO Nº 57.379/2016- INSTITUI NO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO A POLÍTICA PAULISTANA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA;

SKLIAR. CARLOS. PEDAGOGIA (IMPROVÁVEL) DA DIFERENÇA: E SE O OUTRO NÃO ESTIVESSE AÍ? RIO DE JANEIRO; DP&A, 2003.

DOCUMENTÁRIO: HISTÓRIA DO MOVIMENTO POLÍTICO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO BRASIL ¿ SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS GOVERNO FEDERAL.

AMORIM, C. M. A.; ALVES, M. G. — A CRIANÇA CEGA VAI À ESCOLA: PREPARANDO PARA A ALFABETIZAÇÃO. SÃO PAULO: FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS, SÉRIE DORINA NOWILL, 2008.

BRASIL. SABERES E PRÁTICAS DA INCLUSÃO: DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS PARA O ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS DE ALUNOS CEGOS E DE ALUNOS COM BAIXA VISÃO. 2ED. COORDENAÇÃO GERAL: SEESP/MEC. — BRASÍLIA: MEC, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 2006.

BRUNO, MARILDA MORAES GARCIA. DIFICULDADES DE COMUNICAÇÃO SINALIZAÇÃO: DEFICIÊNCIA VISUAL. 4. ED. ELABORAÇÃO PROF A MARILDA MORAES GARCIA BRUNO — CONSULTORA AUTÔNOMA. — BRASÍLIA: MEC, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, COLEÇÃO EDUCAÇÃO INFANTIL: SABERES E PRÁTICAS DA INCLUSÃO, 2006

DOMINGUES, C. A. ET AL. A EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO ESCOLAR: OS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: BAIXA VISÃO E CEGUEIRA. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL; (FORTALEZA): UNIVERSIDADE DO CEARÁ, 2010, VOL. 3, 60P.

NASSIF, M.C.M.; ALVES, M.G. O ALUNO COM BAIXA VISÃO. IN: AMIRALIAN, M.L.T.M (ORG.). INCLUSÃO DO DEFICIENTE VISUAL NO SISTEMA EDUCACIONAL. SÃO PAULO: FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS, APOSTILA DE CURSO DE CAPACITAÇÃO, 2003, 80 P.

SÃO PAULO. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL. SÃO PAULO: SME/ COPED 2017.

QUANTIDADE DE TURMAS: 3; VAGAS POR TURMA: 30

TOTAL DE VAGAS: 90

PÚBLICO ALVO:

PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I, PROFESSORES DE ENSINO FUNDAMENTAL II, MÉDIO QUE TENHAM ALUNOS COM CEGUEIRA E/ OU BAIXA VISÃO MATRICULADOS EM SUAS TURMAS DE REGÊNCIA E COORDENADOR PEDAGÓGICO.

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

PALOMA ROBERTA FERMINO - ESPECIALIZAÇÃO - UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS - EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA 2017 - ESPECIALIZAÇÃO - FACULDADE CAMPOS SALES - ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO E LEITURA DE MUNDO CURSANDO. GRADUADO EM PEDAGOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO SÃO CAMILO - 2007. EM 2015 SE TORNOU PROFESSORA DE APOIO E ACOMPANHAMENTO A INCLUSÃO NO CEFAI ONDE PERMANECE ATÉ OS DIAS ATUAIS REALIZANDO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO ITINERANTE NA REGIÃO DE SÃO MIGUEL E ITAIM PAULISTA.

ARLENE FERREIRA DOS SANTOS, PÓS GRADUADA EM DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA PELO MACKENZIE (2015); GRADUAÇÃO EM LETRAS PELA UNICSUL (1990); COMPLEMENTAÇÃO PEDAGÓGICA: PEDAGOGIA GESTÃO PELA UNG (1999). NA ÁREA DE EDUCAÇÃO NA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO (1985 ATÉ A PRESENTE DATA). ATUA COMO PROFESSORA ESPECIALISTA DE APOIO E ACOMPANHAMENTO A INCLUSÃO/PAAI - CENTRO DE FORMAÇÃO E ACOMPANHAMENTO A INCLUSÃO/ CEFAI DRE-MP DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO (2017).

ANA PAULA MENDES GUARINHO, POSSUI GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA PELA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO (2004). ATUOU DURANTE ANOS COMO PROFESSORA NA APAE DE SUZANO. INGRESSOU NA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO COMO PROFESSORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL. EM 2016 SE TORNOU PROFESSORA DE APOIO E ACOMPANHAMENTO A INCLUSÃO NO CEFAI ONDE PERMANECE ATÉ OS DIAS ATUAIS REALIZANDO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NA REGIÃO DE SÃO MIGUEL E ITAIM PAULISTA.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

PELO LINK, A PARTIR DA DATA DE PUBLICAÇÃO NO DOC.

<https://forms.gle/qJatRGu2WK6zHWZK6>

AS INSCRIÇÕES SERÃO VALIDADAS PELA ORDEM DE PREENCHIMENTO DO LINK CONSIDERANDO AS ESPECIFICIDADES DO PÚBLICO ALVO.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

33975056